

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 4 de Agosto de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 133

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Tubituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

A CATASTROPHE

Eis o que de mais importante mencionam as folhas do sul, que recebemos hontem:

O *Diario* do Rio Grande sabe, por informações de pessoas que conheciam Benitez Diz, que esse desventurado era dispenseiro do *Apa* e residia em Montevidéo. Sua familia compõe-se da mulher e oito filhos, além de umas cunhadas e outros parentes que com elle viviam e completavam o numero de 15 pessoas.

Sabe tambem terem sido dadas providencias, para que no caso de apparecerem os corpos do infortunado 1° tenente Souza Reis e o de sua desditosa consorte, serem dados á sepultura mas em lugar de onde mais tarde se possa fazer a transladação dos seus restos para a cidade.

—Para a costa do norte (diz o *Artista* de 29) seguiu hontem á tarde uma força de linha composta de 15 praças, um inferior e um corneta, commandada pelo sr. alferes Salles.

Essa força foi requisitada pelo agente da Companhia Nacional, sr. Salvador Moutinho.

Refere o *Diario* que entre os cadaveres que appareceram no Capão do Meio figuravam o de uma mocinha e o de um homem de idade mais ou menos avançada, alto, louro, calvo, elegante e decentemente vestido.

E a proposito, escreve: «Quem sabe se seria o do consul austriaco que embarcou em Santa Catharina?»

«Notou-se tambem o corpo de um moço de pouca idade, em camisa.

«Dos oito cadaveres, seis deram á praia quasi todos juntos.

«Informam-nos que todos os corpos foram despojados do que tinham de algum valor.»

Na praia foi encontrado um retrato de mulher moça, com os seguintes disticos impressos no verso:

Waldemar Renard
Photographische Anstalt
Kiel
Sophienblatt 18.

Foram tambem encontradas entre outros papeis ciculares da New-York Life Insurance Company, e uma carta acompanhada de uma factura de Carvalho, Silva & C., do Rio de Janeiro, dirigidas a Marcínio, Leitão & C., de Jaguarão.

De S. José do Norte escreveram ao *Echo do Sul*, em data de 28:

«A's 8 horas da manhã chegaram dous corre-costas que andavam ao serviço das autoridades na praia, desde tres leguas á quem do Pontal ao Estreito.

«Trazem noticia do apparecimento de seis corpos, dos quaes quatro vestidos de militares e entre esses um com galões do posto de capitão, trazendo alguns d'elles sobre as fardas cintos de cortiça (salva-vidas) e outros sobre bluzas que não exhibem distinctivo algum de posto militar.

«Dizem que todos esses corpos achavam-se quasi que em perfeito estado, como se a morte os tivesse sorprendido recentemente. Exhibiam os ventres contrahidos, os dentes cerrados e evidentes indicios de haverem succumbido de fome e de frio.

«Um dos cadaveres tinha as mãos feridas por arma de gume.

«Foram encontrados em diferentes pontos da costa, a grandes distancias.

«Souberam que na praia do Capão do Meio appareceram roupas de mulher, notando-se dous ricos vestidos de seda com enfeites de velludo escarlata já desbotados pela acção da agua do mar.

«Essas roupas tinham sido recolhidas por uns visinhos, mas foram roubadas.

Em viagem para cá constou-lhes que legua e meia para o norte do Capão do Meio déra-se

um grande conflicto entre varios individuos que se entregam ao roubo. Constou-lhes tambem que a autoridade do lugar, acompanhada de alguns moradores, se dirigira para alli. Presume-se que houve mortes.

«Na praia do Estreito continuam a apparecer destroços do «Apa» e fragmentos de malas, papeis, etc., etc.

«As autoridades d'esta villa, do Estreito e de Mostardas têm dado as providencias necessarias para o sepultamento dos cadaveres, bem como para a arrecadação dos papeis e valores que forem encontrados nas roupas dos mortos.

«A expedição que se destinava á Praia Grande *gorou*, não sei por que razão, mas tem sahido d'aqui muita gente com destino á costa e com o intento de auxiliar a policia da mesma.»

Do pontal da Barra, tambem escreveram á mesma folha:

«Recebeu-se aqui noticia de terem dado á costa, para os lados do Estreito, mais alguns cadaveres cujas vestes indicam ser de militares e tripolantes.

«Dizem, não sei com que fundamento, que na costa de Mostardas appareceu um grande escaler completamente despedaçado e com visíveis signaes de ter andado com naufragos. Appareceu com alguns pannos ou roupas atadas ás bancadas.

«A lancha «Rebouças» encontrou boiando a alguma distancia da costa um cadaver que se reconheceu ser de marinheiro.

«Vestia camisa de chita, camiseta de baeta, ceroula de flanela ordinaria e calça de zuarte.

«Parecia de pessoa estrangeira por causa da barba e do bigode louros, aquella cerrada.

«Recolhido á lancha foi conduzido para aqui.

«O digno sr. commandante da praticagem mandou enterrar-o junto á estacada da commissão de engenharia.

Foram encontrados uma farda de baeta, uma blusa, uma ceroula e um punho de de camisa pertencentes ao cadete Antonio da Silva Paranhos.

Esses objectos foram remetidos á redacção do *Echo* que, por sua vez, vai remetel-os á familia do infeliz cadete.

Pessoa chegada da villa do Norte informou que ha 21 ou 22 leguas ao norte da costa têm apparecido alguns cadaveres.

Informaram tambem que appareceu o cadaver da inditosa joven Maria Augusta Reis, assim como uma mala com as ini-

ciaes do 1° tenente Souza Reis, esposo da infeliz senhora e immediato do «Rio Apa», que continha joias e outros objectos de valor, e que essa mala achase em poder de uma pessoa que a apanhou.

Diz o *Artista*, de 30:

Para a costa do oceano seguiu hontem o distincto sr. dr. Affonso Reis.

S. s. vai com o fim de proceder a autopsia nos cadaveres que têm dado á praia, para o que levou os instrumentos necessarios.

Dando esta noticia accrescenta o *Diario*:

«Importante serviço vai o sr. dr. Affonso Reis prestar á causa da verdade. Do exame a que proceder verificar-se-ha se os pebres naufragos do *Rio Apa* pereceram de asphyxia por submersão, ou se por effeito da falta de soccorros.

«A' policia é que cumpria tomar providencias n'esse sentido.

«O dever das autoridades era anteciparem-se ao sr. dr. Reis, encarregando uma commissão de medicos de autopsiar os cadaveres afim de chegar-se ao conhecimento da verdade, e, portanto, se os inditosos naufragos foram victimas do mais atroz e monstruoso abandono.

«Infelizmente as autoridades entendem que quem morre—morreu.

«Agora o que é necessario é tratar de salvar os vivos...»

Consta que a esposa do infortunado Pereira Franco, telegraphára offerecendo uma gratificação a quem achasse o corpo de seu marido e o sepultasse em lugar assignalado.

Diz o *Diario* que o corpo que appareceu para os lados do Estreito, de um homem alto, louro, calvo e bem vestido, não podia ser o do consul austriaco, visto este ser homem de 30 annos mais ou menos, e aquelle denotar uma pessoa de mais idade.

Da villa de S. José do Norte escreveram ao *Echo*, em data de 29:

«Quasi todas as noticias que hontem transmitti acham-se confirmadas.

«A do conflicto que se diz occorrido ao norte do Capão do Meio carece de fundamento. Pessoas hoje chegadas d'ali dizem que se déra effectivamente um distribio, mas não na praia, e sim n'uma venda ou pouso, e que não teve maiores consequencias.

«Corre que na praia de Mostardas appareceu uma jangada

feita de pedaços de mastros e de taboas pintadas. Sobre ella achava-se, atado, um garrafão vasio.

«Consta-me que uma praça de policia recolheu na costa uma madeixa de cabellos castanhos atada com duas fitas azues.

«Foi-me hoje mostrado um pequeno retrato de senhora, já um pouco destruido, tendo nas costas escripto em caracteres impressos — *Fleurquin Montevidéo*.

«A physionomia está perfeita e indica pessoa de pouca idade, talvez 20 annos.

«Amanhã devem chegar viajantes do Capão Comprido; provavelmente trarão noticias detalhadas, que me apressarei em transmittir.»

A' ultima hora recebeu o mesmo jornal a seguinte communicação do Norte:

«Confirma-se o apparecimento da jangada na costa de Mostardas. Dizem-me que é evidente que transportava naufragos.

«Duas leguas ao sul do Estreito appareceu mais um cadaver de mulher, trajando um roupão de casemira cinzenta com alamares de cordão preto.

«Devia ter dado á praia com joias, que foram roubadas, pois dizem que os dedos apresentam signaes de aneis arrancados á força.

«A praça que trouxe a noticia vio a infeliz e diz que é alta, cabello castanho, magra. Appareceu com o roste deformado, os labios roídos e mãos crispadas e dentes cerrados.

«Sabe-se que de Mostardas e por influencia da autoridade sahio um grupo de corre-costas para a Praia Grande, onde consta terem dado muitos corpos e estar a praia coberta de corvos.»

NOTICIARIO

Acha-se n'esta capital, tendo chegado de Lages ante-hontem, o sr. José Maria Antunes Ramos, deputado á assembléa provincial.

Consta-nos que chegará hoje, da corte e escala, o paquete *Rio Paraná*.

Uma pessoa altamente collocada e residente na cidade do Itaquy, na provincia do Rio Grande do Sul, encommendou para aqui, ha mezes, ao nosso particular amigo sr. José Carlos Feijó e Silva algumas flôres artificiaes até a quantia de 300\$000, para serem offer-tadas á irmandade do Espirito-Santo d'aquella localidade.

As flôres foram em tempo remetidas. Sabemos ago-

ra, por uma carta da mesma pessoa dirigida ao nosso referido amigo, que essas flôres, no leilão que aquella Irmandade realizou por occasião da sua festividade, produzirão a elevada somma de 1:000\$000!

Isto honra sobremaneira o gosto e a pericia de nossas distinctas patricias nos trabalhos de flôres artificiaes em que, seja dito, sempre primaram.

Do Sul

Tivemos hontem folhas até 31 de Julho, pelo paquete *Rio Pardo*.

As malas do vapor *Cavour*, em numero de 7, chegarão ao Rio Grande. A pessoa que as conduzia gastou cinco dias no trajecto em consequencia dos caminhos se acharem máos.

A respeito do *Cavour* ha as seguintes informações:

O vapor está encalhado com a prôa para a terra; é impossível salvar o casco, por estar muito em secco.

O guarda-mór e sua gente formaram um abarracamento na praia em frente ao navio e ali estão aboletados.

Já começára a descarga, e os salvados estão sendo enviados para um logar denominado — Abarracamento, na Lagôa dos Patos, de onde serão transportados para o Rio Grande.

Em Pelotas, á hora avançada da noite de 27, deu-se um principio de incendio na importante fabrica de chapéos dos srs. Cordeiro & Wiener, a qual seria destruída si não fosse a policia

particular que, presentindo o mal, deu alarme e desportou promptos soccorros.

De Bagé, desapareceu o collecter das rendas provinciaes d'ali, sr. Thomaz de Lemos Vianna; e, segundo o *Diario* d'aquella cidade, pelo balanço nos livros, foi encontrado um desfalque de 11:500\$000. A opinião publica inclinava-se mais a lamentar a sorte do collecter do que a censural-o; consideravam-o em geral mais um homem fraco do que propositalmente criminoso.

A colonia franceza, residente em Uruguayana, commemorou o anniversario da Bastilha com um magnifico banquete de 110 talheres.

O temporal, que se fez sentir nos dias 10, 11 e 12 de Julho, causou em Uruguayana alguns desastres.

— Uma chata do vapor *Mensajero* foi a pique carregada de materiaes para a estrada de ferro.

Em Alegrete falleceu, contando 76 annos de idade, o sr. dr. José Carlos Pinto, natural do Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

Pertencem á *Discussão*, de Pelotas, os seguintes:

Rio, 27 de Julho, ás 7 horas e 35 minutos da noite. — Falleceu hoje, nesta capital, o dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, deputado geral pelo 4º

districto eleitoral da provincia de Alagôas.

O dr. Ribeiro de Menezes militava no partido liberal, sendo poderosa influencia politica em sua provincia.

Buenos-Ayres, 27. — A capella do convento das freiras Salesias, nesta cidade, desmoronou-se, sepultando em suas ruinas dez victimas.

Pariz, 27. — S. M. o Imperador do Brazil o Sr. D. Pedro II, sua augusta esposa, o principe D. Pedro e mais comitiva imperial seguem segunda-feira proxima, 1º de Agosto vindouro, para Baden.

— O cholera morbus desapareceu já da Sicilia.

Buenos-Ayres, 28. — O ministerio de estrangeiros desta republica, em plena sessão da camara dos deputados, declarou hoje que as intenções do governo são as mais pacificas e que até o presente nada ha que possa dar causa a temer-se pela alteração da paz.

Madrid, 28. — A imprensa, quasi geralmente, sustenta a necessidade do monopolio dos alcools.

Do *Correio* de Pelotas: *Rio*, 29. — Por decreto de hoje foi nomeado ajudante do quartel-mestre general do exercito o sr. general Severiano da Fonseca, em substituição do sr. general Manoel Deodoro da Fonseca.

— Da mesma folha:

Rio, 30. — Falleceu subitamente o exm. sr. dr.

Francisco Bonifacio de A-breu, barão da Villa da Barra, com grandeza, e um dos illustres clinicos desta côrte.

— Foram promovidos ao posto de brigadeiro, o brigadeiro graduado sr. Carlos Resin e coronel José de Almeida Barreto, commandante do 1º regimento de cavallaria ligeira.

— Foi publicado um decreto indultando, em nome da princeza imperial regente, as praças de pret incur-sas no crime de 2ª deserção simples.

RENDIMENTOS FISCAES

THEZOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 3 de Agosto:
Geral..... 1:341\$993
Especial..... 35\$617
1:377\$610

NAUFRAGIO DO "RIO APA"

A Caridade

Bem julgámos nós hontem, quando neste logar afirmámos que não seria em vão o appello aos caridosos sentimentos dos habitantes do Desterro — em socorro á infeliz viuva e aos malogrados filhinhos do desventurado piloto do paquete *Rio Apa*, Luiz de Jesus Correia. (*)

Desde pela manhã, começamos a ter as provas da nossa fundada affirmativa.

Era bem cêdo ainda, e já um enviado (missão sublime!) chegava-nos á porta — trazendo-nos a esmola

(*) Por um equivoco, foi hontem publicado truncado o nome deste nosso desditoso conterraneo.

N. DA R.

que uma distincta e virtuosa senhora, mal tivera conhecimento do beneficio que se promovia, enviava para a desditosa familia de Luiz de Jesus Correia.

Bellissimo exemplo, e que tivemos a ventura de vêr promptamente seguido, cada um inspirado nos seus proprios e altamente humanitarios sentimentos, por crescido numero de cavalleiros e senhoras, como se verá pela lista que adiante publicamos.

Continuamos, pois, com augmentada confiança, a appellar para a caridade das exmas. mães de familia, que melhor do que ninguem poderão avaliar a posição angustiosa d'aquella infeliz viuva e filhos; para a generosidade dos chefes de familia; para os elevados sentimentos, emfim, de todos aquelles que sabem comprehender o que é a luta contra a desgraça, contra a miseria e a fome!

Em nome dos infelizes — a nossa immensa gratidão aos que tão bondosamente estão concorrendo para mitigar-lhes o soffrimento.

Subscreveram hontem:

D. Henriqueta Natividade	5\$000
João Floriano da Silva...	\$500
Firmino Duarte Silva....	3\$000
R. J.....	5\$000
Alfredo Theotônio da Costa	2\$000
João Pamphilo de L.Ferra.	1\$000
Um anonymo.....	1\$000
Theotônio Nunes.....	1\$000
Um anonymo.....	1\$000
Luiz Augusto J. Gonçalves	1\$000
Firmino.....	1\$000
José Theodoro de S. Lobo	1\$000
Ernesto A. da Natividade	1\$000
Candido de S. Conceição	2\$000
Ld.....	1\$000
D. Thomazia do V. Fragoso	6\$000
Alfredo Caldas.....	1\$000

FOLHETIM

(51)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO

DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XVI

— Revolvi céos e terra, expedi ordens para todos os pontos do globo em que tenho agentes, e, apesar da actividade empregada, não pude colher alguns indícios significantes.

— O infeliz já não existia.
— Quem sabe?
— Se estivesse vivo o senhor er-lhe-hia descoberto a pista.

— Não... porque o pai tomara medidas para que elle proprio não e conhecesse; e a não ser que houvesse recebido alguma confidencia uprema de Bob!... Mas o silencio do moço attestava a sua igno-ancia... e nessas condições lembrei-me de appellar para os jor-aes de todos os paizes e pedir-

lhes a inserção da nota que o senhor leu...

O conde fez um movimento.
— Como? disse com maior vivacidade do que interesse. Esse herdeiro a quem o senhor promete nove milhões...

— E' o filho de Rogerio...
— Rogerio era tão rico assim...
— Admira-se?

— O senhor ha de permittir que isto pôde parecer inverosimil.

— Na America não nos admiramos por tão pouco! e se o senhor quer certificar-se de que fallo verdade, traga-me amanhã a pessoa que eu procuro e á sua vista dar-lhe-hei a somma que lhe pertence. Devo acrescentar que essa somma se decompõe em seis milhões que são a fortuna pessoal de Rogerio e tres milhões que representam a do duque seu pai, de quem era elle herdeiro legitimo.

O conde conservou-se silencioso, reflectia.

Assim, ia-lhe caber essa fortuna colossal, não podia tocar a outros, porque pouco lhe importava saber se o filho de Rogerio estava vivo ou morto. O que sabia é que os documentos que estabeleciam a legitimidade desse moço haviam sido destruidos, e que por isso deixava elle de ser apto para herdar.

Bastava-lhe isso.
Entretanto, a sombra de uma

duvida ainda lhe obscurecia o espirito, e a si proprio perguntava com apprehensão, porque um homem perspicaz, como era o americano, podia ter assim corrido atraz do filho de Rogerio, sem ter-se assegurado de antemão da inefficacia final de seus esforços. Havia n'isso uma lacuna que precisava ser esclarecida immediatamente.

— Legitimo? disse então erguendo a cabeça e repetindo esta ultima palavra que Jonathas pronunciára: parece-me, meu caro senhor, que se esquece...

— De que?

— Segundo me referiram, tenho fundamento para acreditar — que em consequencia de um incendio horrivel, um incendio...

— Sei o que o senhor quer dizer, interrompeu Jonathas. Alguns miseraveis atearam fogo nos archivos de Cincinnati depois de terem arrancado do registro civil a folha em que estavam consignadas as declarações relativas ao nascimento do filho de Rogerio. Esse crime odioso teria talvez feito parar outros mais intrepidos. Mas que me importava? Eu tinha que cumprir um dever sagrado: achar o filho de meu amigo! Por preço nenhum eu declinaria desse dever, e nada me tem detido no caminho, que conduz a esse fim. De duas cousas uma: ou a criança

morreu, e nesse caso é indiferente que seja legitimo ou não; ou está viva, e então juro que hei de restituir-lhe, juntamente com o nome e o titulo de seu pai, a fortuna que lhe pertence.

O conde levantou-se aparentemente impressionado por esta declaração energica do americano.

— O papel que o senhor aceitou, disse, é muito generoso, mas applaudindo sua dedicação, não posso deixar de lhe fazer notar que essa dedicação bem poderia parecer suspeita.

— Como assim?

— O senhor é um homem pratico, sr. Jonathas.

— Gabo-me disso.

— Pois então reflecta! Emquanto o senhor não restituir ao registro de Cincinnati a folha que lhe falta, não poderá haver a favor de quem quer que seja uma revindicação séria... e o proprio filho de Rogerio, se existe, o que eu duvido, seria tratado como um aventureiro.

A estas ultimas palavras do conde, o olhar de Jonathas brilhava como uma lamina de aço.

— E se eu achasse essa folha? disse com voz firme sem tirar a vista do rosto de seu interlocutor.

Ligeira pallidez cobriu as faces deste que entretanto conservou boa presença.

— Desejo-o de todo o coração, respondeu com perfeita cortezia, e espero que se tal acontecer seja eu o primeiro a quem o senhor participe.

Jonathas inclinou-se em signal de annuencia, e disse:

— Comprometto-me a isso, sr. conde, e se consente terei a honra de o procurar uma dessas manhãs.

— A porta de minha casa estará sempre aberta para o senhor. Teria, por acaso, que me fazer alguma communicação?

— Talvez.

— Sobre que?

— Ora! sobre o que acabamos de fallar.

— Do joven Rogerio?

— Sim, sr. conde, do joven Rogerio e da herança do pai.

Como o sr. de Blangy o encarasse admirado, acrescentou logo:

— Perdão; faz-se tarde, e antes de retirar-me desejo dizer algumas palavras ao sr. Parville.

— Mas ainda o tornarei a ver?

— Com certeza, e creia que terei prazer em reatar esta conversação.

Jonathas complimentou, e deu alguns passos ao encontro do banqueiro que se aproximava.

— Estava a sua procura, disse-lhe o sr. Parville, tomando-lhe o braço. Pôde dispensar-me alguns segundos?

Missas

Bernardo Pastorino, José Nunes Caieira e João da F. Povoas, profundamente sentidos pela infausta sorte de — Pedro Pastorino e dos Officiaes de bordo do paquete *Rio Apa*, — mandam rezar uma missa por alma dos mesmos, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja Matriz. Também será rezada outra missa na sexta-feira, ás mesmas horas, e na referida igreja, por alma dos demais tripolantes e passageiros do paquete.

Para esses actos de religião, convidão as pessoas que quizerem assistir; antecipando desde já seus agradecimentos.

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao **MEIO DIA**

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$
Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$
Dita não peneirada, 1 moio 18\$
Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$
Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$
Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não façam uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damnifica os predios. Julga preferível para o traço a areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

RETRATISTA

Alves Ferreira

por motivo de muita affluencia de trabalhos, continúa ainda por mais algum tempo n'esta cidade exercendo a sua profissão, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$
1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
1 retrato Imperial... 6\$
Cada um mais da mesma cha-pa... 2\$
1 retrato Salão... 10\$
Cada um mais da mesma cha-pa... 3\$
Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
Crianças augmentam o preço. 2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

9 RUA DA PAZ 9

VENDE-SE uma morada de casa terrea, sita á rua do Principe n. 130, com grande quintal todo arborizado, agua dentro para beber e tanque para lavar, com boas accomodações, e casa para negocio, querendo. Para tratar com o abaixo assignado ou seu procurador João Damasceno Vidal.

Antonio José Dias da Fonseca.

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

MUITA ATENÇÃO

VINHOS VIRGENS DO ALTO DOURO QUALIDADE ESPECIAL

Acabamos de receber, directamente de Portugal, da casa de Diogo José Navarro, excellentes vinhos de meza; chamamos portanto a atenção dos apreciadores da boa pinga.

RUA DE JOÃO PINTO

Armazem n. 6

BITTENCOURT & RODRIGUES

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

LICOR

Tibaina ou salsaparrilha, effcaz nos *rheumatismos, darthros* e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampêdes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do *estomago, dyspepsias*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria rua do Principe n. 15.

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

Vidros

Salsa, caroba e manacá... 4\$800
Elixir de imberibina... 3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
Pilulas de vellamina... 1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabo-randi... 2\$000
Pomada anti-herpetica... 2\$000
Linimento anti-rheumatico 2\$000
Oleo de oliva campestre... 2\$000

—C—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A effcacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habitam-se ao *vicio da embriaguez* o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

Concertos Garantidos

Luiz Ferreira Drumond, ex-machinista das principais casas de machinas e Estradas de Ferro na capital do Rio de Janeiro, actualmente n'esta cidade, põe á disposição do muito distincto e respeitavel publico os seus serviços para todo e qualquer trabalho de machinas, garantindo-lhe perfeição e zelo no desempenho de sua profissão.

O abaixo assignado encarrega-se tambem de receber encomendas para compras de machinas e seus utensilios.

LUIZ FERREIRA DRUMOND

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE Antunes & Alves

Deposito á rua de João Pinto n. 14, antiga casa do Motta.

Vende-se assucar refinado e grosso aos seguintes preços, do 1º de Agosto em diante:

A dinheiro a vista

1ª qualidade 15 kilos	5\$400
2ª » » »	4\$800
3ª » » »	3\$800
4ª » » »	3\$200

A varejo, kilo

1ª	<	400
2ª	>	360
3ª	>	280
4ª	>	240

Em barricas, a dinheiro de contado

1ª kilo	320
2ª »	300
3ª »	240
4ª »	200

Deposito

Á RUA DE JOÃO PINTO N. 14

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para —Portugal e Brazil— Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellentes textos e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil —14\$000 por anno.

Deposito geral nesta provincia:— Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15